

### 2 Samuel 11:3

*“E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram:  
Porventura não é esta Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu?”*

Existem pecados que são cometidos “quase” por um descuido, outros que são consumados debaixo de um estado de consciência. Alguns pecados são praticados de súbito, outros depois de um tempo de sedução e reflexão. Jovens são mais inconsequentes, não têm noção das consequências de um pecado, mas muitos pecados já são cometidos na maturidade, quando o poder de avaliação e consciência das consequências são acentuados.

Não importa em qual tempo ou por quem o pecado foi consumado, há uma regra por trás de qualquer um deles: “Cheira a morte!”

2 Sm 12 - Pelo que disse Natã, o profeta de confiança do Rei, no caso dele foi um tanto mais grave, porque estava investido de um poder concedido por Deus para liderar, tinha uma grande intimidade com o Senhor, era um ícone da sua geração, um modelo que podia ser copiado.

Davi deita com Bate Seba, uma mulher casada com um homem que estava alistado e em batalha no seu exército. O estado de consciência e conhecimento do que estava fazendo eram plenos. Depois de consumado o pecado, vieram os desdobramentos. A mulher engravidada, mas seu marido não está em casa. Ele tenta trazer o esposo, mas ele não quer dormir com ela. Que angústia! O cinismo chega a tal ponto que Davi chegou a embebedar Urias, para ver se bêbado descia a sua casa e deitava com sua mulher. Nem bêbado o homem foi. Bem, o resto você já conhece, não vendo outro meio para camuflar o seu pecado, ele manda por Urias na zona de morte do combate. Não foi ele quem matou Urias, mas Deus considerou como se fosse.

Este pecado abalou o reino, porque o Senhor em seu juízo, na tentativa de consertar Davi e mostrar a ele que o pecado não compensa, anunciou: *“Tentaste ocultar o teu pecado, mas as consequências virão perante todo Israel, diante da plena luz do sol”* 2 Sm 12:12. A sentença foi lavrada: *“A espada não se apartará mais da tua casa...”* 2 Sm 12:10. Seus filhos que já não tinham uma vida tão santa assim, começaram a cometer pecados semelhantes ao de Davi. Amnon comete incesto e depois é assassinado pelo irmão. Absalão se torna um revoltoso, toma o trono e dorme com as mulheres e concubinas de Davi em plena luz do sol. O filho gerado com Bate Seba morre. A dor do conserto era muito grande. O escândalo se tornou público, todos souberam no juízo divino o que Davi havia feito. Rei angustiado, trono instabilizado, fica a lição: “O pecado não compensa.”